



APRENDENDO COM O DESCENSO DURANTE O TEMPO DE ASCENSÃO

1. Rabash Artigo 6 (1991). "O que é:" Os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Lot no trabalho?".

Uma vez que em todo começo uma pessoa precisa recomeçar a aceitação do reino dos céus, não é suficiente que ontem ele tivesse fé no Criador. Por esta razão, toda aceitação do reino dos céus é considerada um novo discernimento. Ou seja, agora ela recebe uma parte do espaço vago que era desprovido do reino dos céus e aceita este lugar vazio e o preenche com o reino dos céus. Segue-se que agora ela esclareceu uma coisa nova, que não existia antes de tomar aquele lugar vazio e preenchê-lo com o reino dos céus. Isto é considerado como elevar uma nova centelha para *Kedusha*. Finalmente, de todas as ascensões, ela sempre eleva centelhas do espaço vago para *Kedusha*. Segue que de cada descenso ele chega a um novo começo e eleva novas centelhas.

2. Rabash Carta 77

Todo o fundamento é que uma pessoa deve pedir que todos os seus pensamentos e desejos sejam apenas para beneficiar o Criador, uma descrição da baixeza, chamada *Shechina* no pó, imediatamente aparece. Portanto, não devemos ficar impressionados com o descenso, uma vez que muitos centavos se juntam em grande soma. Isto é como aprendemos, "não há ausência na espiritualidade", ao contrário que ela (espiritualidade) partiu temporariamente a fim de ter espaço para o trabalho avançar. Isto é assim porque todo momento que nós examinamos em santidade entramos no domínio da santidade, e uma pessoa desce (sofre um descenso) apenas para separar mais centelhas de santidade.

No entanto, há um conselho de que a pessoa não deve esperar até que seu degrau seja rebaixado e quando ela sente sua baixeza, sobe novamente e esta ascensão é considerada como separando uma parte da santidade. Em vez disso, ela mesma desce e eleva outras centelhas e as eleva para o domínio da santidade.



É como nossos sábios disseram: "Antes que eu perca, eu procuro" (Shabat, 152), significando antes de perder a situação em que estou eu começo a procurar. É como o Baal HaSulam disse sobre o Rei Davi, que disse: "Eu desperto a aurora". Nossos sábios disseram: "Eu desperto a aurora e a aurora não me desperta". Portanto, a manutenção é principalmente durante a ascensão e não durante o descenso. Durante a ascensão precisamos estender o temor, para não sermos expulsos, Deus nos livre.

3. Rabash Artigo 27 (1989). "Qual é o significado do sofrimento no trabalho?"

Nossos sábios disseram (Shabat 152), "O que eu não perdi, eu procuro". Isto é, um velho andando curvado, sempre olhando para o chão como se estivesse procurando por algo. Ele diz: "Eu não perdi nada, todavia procuro". Nós devemos interpretar "Velho é aquele que adquiriu sabedoria". Isto é, ele é "Sábio, que vê o futuro". Uma vez que ele pode chegar a um descenso com o objetivo de adquirir *Kelim* vazios para que o Criador possa preenchê-los ou ele permanecerá em um estado de baixa, porque ele não se sentirá carente.

Então, quando ele perde o estado de ascensão, começa a procurar conselhos sobre como ascender na espiritualidade mais uma vez. Portanto, aquele que é velho, sábio e vê o futuro, começa a procurar como ascender na espiritualidade mesmo antes de perder o estado atual de subida (ascensão). Ele começa a seguir todos os conselhos sobre as maneiras de ascender nos degraus espirituais e isso é feito buscando carências no estado em que ele se encontra. Neste caso, não há necessidade de jogá-lo para baixo no sentido de importância para que então ele encontre e veja deficiências em si mesmo, uma vez que ele mesmo estará procurando deficiências para ter *Kelim* vazios que o Criador possa preencher.



4. Rabash.Artigo 8 (1991). O que é: “E Abraão era velho, de muitos dias ”, no trabalho?”.

Alguém que é inteligente e quer economizar tempo não espera até que sofra um descenso do acima. Ao contrário, enquanto está em ascensão e quer adquirir a importância do estado de proximidade com o Criador, começa a descrever para si mesmo o que é um estado de descenso, significando como ele sofre de estar longe do Criador comparado a como sente agora que está perto do Criador. Segue-se que, mesmo durante a ascensão, ele aprende com os discernimentos como se estivesse em estado de descenso. Nesse momento, ele pode calcular e discernir entre uma ascensão e um descenso.

Nesse período, ele terá uma ideia da vantagem da luz sobre a escuridão, uma vez que pode criar uma descrição de como ele estava ao voltar ao estado de descenso e pensava que toda a questão do trabalho de doação não lhe pertence e como sofria com estes estados quando queria fugir da campanha e somente de um lugar ele poderia obter algum alívio, significando apenas de uma esperança, que ele pensou: "Quando eu serei capaz de ir dormir?", pois então ele escaparia de todos os estados de impaciência, quando sentiu que o mundo cresceu escuro para ele.

Agora, durante a ascensão, ele vê tudo de maneira diferente. Neste período, ele quer trabalhar apenas por causa do Criador, e ele não se preocupa com seu próprio benefício. De todos os cálculos que ele fará durante a ascensão, segue-se que agora ele tem um lugar onde pode discernir entre a luz e as trevas e não precisa esperar até que lhe seja dado do Acima um estado de descenso.



5. Rabash. Artigo 15 (1991). "O que é a bênção, "Quem Fez um Milagre para Mim Neste Lugar ", no trabalho?"

Durante uma ascensão, ele deve lembrar e dizer: "Neste lugar, onde agora tenho uma ascensão, eu tive um descenso e o Criador me salvou e me levantou do mundo inferior, e emergi da morte, chamada 'remoção do Criador'. 'e fui recompensado com alguma medida de aproximação ao Criador, que é chamada de 'alguma medida de *Dvekut* com a Vida de Vidas ''.

Por causa disto, uma pessoa deve ser grata, pois ela chegou a um Estado onde ela sofreu, agora está em um clima de deleite e prazer, porque o Criador ao trazê-la para mais perto lhe deu novos *Kelim* de uma carência que ela pode preencher com o estado de ascensão em que está agora. Segue que ela estende uma luz de alegria nos novos *Kelim* que obteve agora, olhando para o milagre que ela teve, onde o Criador a salvou. Portanto, quando ela considera o sofrimento, é como se agora ela fosse o recipiente do sofrimento, e agora os enche de prazer.

Segue-se que descrever para si mesma o estado de descenso faz com que a ascensão que recebeu agora se espalhará em novos *Kelim* de acordo com a regra "Não há luz sem um *Kil*". Assim, durante a ascensão, quando ela começa a contemplar o estado de descenso que tinha, o sofrimento do descenso é considerado como *Kelim* no qual a luz da ascensão pode se espalhar.

6. Baal Hasulam Shamati 191. O Tempo do descenso

Uma pessoa deve se comportar de maneira a temer a exaltação, saber o mérito e a distância entre ele e o Criador. É difícil entender isto com uma mente superficial, ou ter qualquer possibilidade de conexão entre o Criador e a criação. Durante um descenso, ela sente que é impossível que tenha conexão ou pertença ao Criador por meio de *Dvekut* [adesão], uma vez que ela sente que a servidão é uma coisa estranha para o mundo inteiro. Na verdade, isto é assim. Mas "no lugar onde você encontra a Sua Grandeza, lá você encontra Sua Humildade". Isto significa que é uma questão que está acima da natureza, que o Criador deu este presente para a criação, para permitir que eles estejam conectados e aderidos a Ele. Assim, quando alguém se reconecta, deve sempre se lembrar do seu tempo de descenso, de modo a conhecer, compreender, apreciar e valorizar o tempo de *Dvekut*, para que saiba que agora ela tem a salvação acima do natural.



7. Rabash Artigo 9. (1991) O que é “O cheiro de Seus Trajes” no trabalho

Quando uma pessoa está em estado de ascensão, ela deve aprender do seu estado durante o descenso, com o objetivo de conhecer a diferença entre a luz e escuridão, como está escrito, “como a vantagem da luz de dentro da escuridão”. Entretanto na maioria das vezes, uma pessoa não quer lembrar o tempo da escuridão porque isto a incomoda e as pessoas não querem sofrer sem razão alguma.

Em vez disso, uma pessoa quer desfrutar do estado de ascensão em que se encontra. No entanto, uma pessoa precisa saber que se ela considera os descensos enquanto estiver em ascensão, aprenderá duas coisas com isto, o que a beneficiará e portanto não sofre pelo descenso sem razão: 1) Ela deve saber como se manter o tanto quanto possa evitando cair em descenso. 2) “Como a vantagem da luz de dentro da escuridão”. Nesse tempo, ela terá mais vitalidade e alegria do estado de ascensão, e será capaz de agradecer ao Criador por trazê-la para mais perto Dele. Isto é, agora uma pessoa tem um bom sentimento de estar em um estado onde entende que vale a pena ser um servidor do Criador, uma vez que agora ela sente a grandeza e importância do Rei.

Mas durante o descenso, é completamente o oposto. O corpo pergunta a ela (pessoa): “O que você obterá ao se anular diante Dele e anular-se do mundo todo e se importar apenas em como trazer contentamento ao Criador?”. Quando uma pessoa considera os dois extremos, ela vê as diferenças entre eles. Nesse período, ela tem os valores de uma importância diferente do que ele pensava sobre a ascensão. Segue-se que, olhando para o descenso, a ascensão eleva a pessoa para um nível mais elevado do que ela sente sem olhar para o descenso.



8. Rabash Artigo 43 (1990) O que é: “Você não plantará para si mesmo uma Asherah no altar”, no Trabalho.

Todo descenso é um julgamento. Se uma pessoa pode suportar o julgamento, significando que o pensamento que chega a uma pessoa faz com que ela veja se está sob o governo de *Kedusha* ou não, durante o descenso, uma pessoa pode ver que, no momento da ascensão, toda a sua estrutura foi construída sobre o desejo de receber para si mesmo. Durante o descenso, uma pessoa não pode fazer nenhum cálculo. Mas depois, quando ela se aproxima do Acima mais uma vez, que chega a uma pessoa pelo que está escrito: "Eu sou o Senhor, que habita com eles no meio das impurezas deles", significando que, mesmo que uma pessoa ainda esteja na autoridade do amor-próprio, ainda assim, uma iluminação vem para ela do acima para baixo, chamada “um despertar de cima”.

Nesse período, ela deve despertar o estado do descenso que tinha por si mesma e pensar qual foi a razão pela qual ele recebeu o descenso e o que ela deve corrigir para não voltar a descer mais uma vez. Uma pessoa deve acreditar que o fato de ter sofrido um descenso é porque ela foi jogada do Acima. É por isto que ele caiu em tal baixa. Nesse período, ela pode trabalhar em si mesma, corrigir correções para que ele não caia novamente, uma vez que ela deve acreditar que o descenso é uma correção para ela.

9. Rabash. Artigo 29 (1988) Como reconhecer quem serve a Deus daquele que não serve a Ele

Quando alguém aprende e ganha com o descenso? Certamente não durante o descenso, pois então ele está morto. No entanto, depois, quando o Criador o revive, significando que lhe dá uma ascensão, este é o tempo de aprender o que aconteceu com ele durante o descenso, significando em que baixa ele estava, o que ele desejava e o que esperava - que se ele fosse tê-la (ascensão), ele se sentiria como um ser humano completo.



Nesse período, ele vê que sua vida inteira de estar em descenso era nada menos que a vida de um animal. Tomemos, por exemplo, quando o lixo é jogado no lixo. Quando os gatos na área sentem que há alguns restos de um animal que foi jogado no lixo, eles o encontram e o comem. Com a força de comer, cada um deles corre para o seu lugar para obter outros prazeres.

Se uma pessoa observa durante a ascensão, ela entende que não vale a pena ocupar sua mente e coração em prazeres bestiais. Em seus olhos atuais, isto é um lixo completo. Quando ela olha para tal vida, isto a faz ficar nauseada e quer vomitar. Segue-se que o grande benefício deste descenso é que ela vê sua própria baixeza, a que estado ela pode chegar a vir, e que somente o Criador a tirou desta baixeza.

Esta é o tempo de ver a grandeza do Criador, que Ele pode trazer uma pessoa “do barro sujo”, onde ela poderia se afogar e permanecer para sempre nas mãos de *Sitra Achra* [outro lado], e somente o Criador a trouxe para fora de lá. Assim, podemos ver que durante a ascensão, uma pessoa deve ler tudo o que está escrito sobre o tempo do descenso. Desta leitura ela saberá pedir ao Criador por sua alma, para que Ele não a jogue mais uma vez no lixo. Além disso, ela saberá como agradecer ao Criador por elevá-la do poço sem fundo, como foi dito: “Um rei que coloca à morte e traz à vida, e traz a salvação”.

10. Rabash Artigo 23 (1987) A paz após uma disputa é mais importante do que não haver disputas

Somente durante a ascensão, quando ele calcula o que ganha e o que perde ao ser escravizado pelo desejo de receber, que não pode ganhar e somente perder, que o cálculo que faz pode fazê-lo sentir como sua inclinação o está prejudicando. Em cada ascensão, ele deve calcular o que perdeu no descenso. Com isto, ele vê que a inclinação está lhe causando muitos danos.



Com o objetivo de estabelecer em seu coração a necessidade da ajuda do Criador, muitos problemas vêm a ele e ele sofre com isto, como nas palavras de “O Zohar”, que explicou sobre o versículo: “Muitas são as aflições dos justos”, que o justo sofre muitos problemas por causa da inclinação. De acordo com o que explicamos, devemos interpretar o versículo: “Muitas são as aflições dos justos”. Isto é, depois que os justos sofreram muitas aflições, uma vez que “justos” é nomeado depois do futuro, ou seja, aquele que quer ser justo, que quer trabalhar para o Criador, ele sofre muitas aflições até que muitas aflições sejam acumuladas.

É por isso que está escrito, “de todos eles”, significando que quando ele tem muitas aflições, o Criador o salvará, uma vez que então ele tem uma real necessidade pela ajuda do Criador e ele saberá como apreciar a salvação do Criador, já que não há luz sem um *Kli*.

11. Rabash. Artigo 27 (1989) Qual é o significado do sofrimento no trabalho

O melhor conselho em um estado de ascensão é que quando uma pessoa sente que agora há um estado de espiritualidade, e ela quer encontrar carências, neste estado ela deve mergulhar na *Torah* e encontrar a conexão entre a *Torah* e o homem. A partir disto, ela será capaz de tomar conhecimento sobre como servir ao Criador, como está escrito: “uma alma sem conhecimento também não é boa”, e como está escrito, “Conceda-nos sabedoria, entendimento e conhecimento de *Ti*”. Neste estado, ela verá a carência dela e terá *Kelim* vazios. Por isto, ela será salva de entrar em um verdadeiro descenso.

12. Baal Hasulam Shamati 21. Quando alguém se sente em estado de ascensão

Quando alguém se sente em um estado de ascensão, que está com o espírito elevado, quando sente que não tem desejo, mas apenas pela espiritualidade, então é bom mergulhar nos segredos da *Torah* a fim de alcançar sua internalidade. Até mesmo se ele veja que, embora ele se esforce para entender alguma coisa, e ainda não saiba de nada, ainda vale a pena mergulhar nos segredos da *Torah*, mesmo cem vezes em uma única coisa. Ele não se deve desesperar, significando dizer que é inútil, uma vez que não entende nada. Isto é assim por duas razões:



A) Quando alguém mergulha em algo e anseia por entender, este anseio é chamado de uma “oração”. Isto é porque uma oração é uma carência, significando que ele está desejando o que lhe falta, que o Criador satisfará seu desejo. A extensão da oração é medida pelo desejo, uma vez que a coisa de que mais precisa e o desejo por ela é maior, pois, de acordo com a medida da necessidade, a medida do desejo também é. Há uma regra que em uma questão que uma pessoa mais se esforça, o esforço aumenta a carência, e ela quer receber preenchimento por sua carência. Além disso, um desejo é chamado de "uma oração", considerada como "o trabalho no coração", uma vez que "o Misericordioso deseja os corações". Resulta então que a pessoa pode dar uma oração verdadeira.

13. Rabash. Gravações 840. Aproximação Rápida

Uma pessoa não entra no trabalho da esquerda, chamado “problema”, a menos durante uma ascensão. Neste momento, ela entra na esquerda, significando, enquanto ela ainda não está em descenso. “Rabbi Elazar disse: 'Uma pessoa deve sempre preceder ao problema com a oração’” (Sanhedrin 44b). Isto significa que, mesmo quando a pessoa está em estado de ascensão, ela deve pedir ao Criador que a aproxime com uma outra aproximação maior, para que ela avance no trabalho. Se ela não sente carência não pode avançar. É por isto que a ela é dado um descenso do Acima, então ela terá uma carência. Um descenso é chamado de "problema" e então ela ora. Portanto, há um conselho: antes que o problema venha para ela, ela já ora.

14. Rabash. Artigo 10 (1991) O que significa “O rei fica em Seu campo quando a colheita está madura”?

A correção de uma pessoa andando na linha esquerda é porque ela não espera para obter um declínio e cair, e então espera até que um despertar do Acima venha até ela. Em vez disso, ela atrai sobre si a esquerda, e então vê que está em um estado de descenso, o que significa que ela não tem uma única centelha de desejo de trabalhar para doar e não para seu próprio benefício. E então ela pode orar. É como Baal HaSulam disse sobre o que nossos sábios disseram sobre Davi,



que disse: “Eu desperto a aurora e a aurora não me desperta”. Isto é, o Rei Davi não esperou a aurora, que é chamada de "negra", que é a escuridão, o que significa que a escuridão o desperta. Em vez disso, ele desperta a escuridão. Ele ora ao Criador para iluminar Sua Face para ele e assim ele ganha tempo de ter a preparação para a escuridão, e então é mais fácil corrigi-la.

15. Rabash Artigo 15 (1991) O que é a bênção "Quem fez um milagre para mim neste lugar" no trabalho.

Uma pessoa deve se acostumar com qualquer coisa para comparar entre o tempo do sofrimento e o tempo de prazer, e abençoar pelo milagre de livrá-la do sofrimento para um estado de prazer. Com isto, ela será capaz de agradecer ao Criador e desfrutar dos novos *Kelim* que foram adicionados para ela, agora quando compara os dois tempos um contra o outro. A partir disto, uma pessoa pode avançar no trabalho. Isto é como o Baal HaSulam disse, que não importa se uma pessoa recebe do Criador algo grande ou pequeno.

O que importa é o quanto uma pessoa agradece ao Criador. Na medida de sua gratidão, assim cresce também a doação que o Criador dá. Por esta razão, nós devemos tomar nota para sermos gratos, para apreciar o Seu presente (dádiva) para que possamos nos aproximar do Criador. Assim, quando uma pessoa sempre olha durante a ascensão no estado em que estava enquanto em descenso, ou seja, como se sentiu durante o descenso, ela pode fazer uma distinção como em “como a vantagem da luz de dentro da escuridão”, e ela já tem novos *Kelim* para receber alegria e ser grato ao Criador.

Este é o significado do que está escrito, que uma pessoa deve abençoar: “Bendito é Ele que fez um milagre para mim neste lugar”, significando no lugar onde ela está agora, durante a ascensão, uma vez que não pode haver uma ascensão se não houve estado anterior de descenso.



16. Rabash. Artigo 24 (1986) A diferença entre caridade e presente

Quando ele não vê resultados durante um longo período de tempo fazendo esforços, e não vê uma satisfação de sua carência, tormentos e dor começam a se formar nele porque ele fez esforços, mas não vê nenhum progresso em seu trabalho. Nesse período, os pensamentos começam a surgir um por um. Às vezes é com centelhas de desespero, e às vezes ele fica mais forte, mas depois ele vê mais uma vez que caiu de seu estado, e assim sucessivamente. Finalmente, uma carência real se forma nele, que ele obteve através do esforço em ascensões e descensos. Estas ascensões e descenso o deixam com dor a cada vez por não ter recebido *Dvekut* com o Criador. Finalmente, quando a taça do trabalho for suficientemente preenchida, ela é chamada de *Kli*. Então o preenchimento dele vem do Criador, uma vez que agora ele tem um verdadeiro *Kli*.

Segue-se que ele está vendo que agora - depois de vários anos de trabalho - recuou, isto acontece deliberadamente, então ele sofrerá por não ter *Dvekut* com o Criador. Resulta que a cada vez ele deve ver que está se aproximando da construção de um *Kli*, chamado de “carência verdadeira”. Isto é, seu indicador de *Katnut* [infância / pequenez] e *Gadlut* [idade adulta / grandeza] da carência é na medida do sofrimento que sente por não ter o preenchimento, que é chamado aqui de “*Dvekut* com o Criador”, onde tudo o que ele quer é apenas trazer contentamento ao Criador.